

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2016 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Sílvia Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Leia o texto com a entonação que julgar adequada.

O que me diz... Que frio! Que vento! Que calor! Que caro! Que absurdo! Que bacana! Que tristeza! Que tarde! Que amor! Que besteira! Que esperança! Que modos! Que noite! Que graça! Que horror! Que doçura! Que novidade! Que susto! Que pão! Que vexame! Que mentira! Que confusão! Que vida! Que coisa! Que talento! Que alívio! Que nada... [...] Que fazer senão ir na onda? Lá isso... Quer dizer. Pois não. É mesmo. Nem por isso. Depende. É possível. Antes disso. É claro. É lógico. É óbvio. É de lascar. Essa não! E daí? Sai dessa. [...]

Carlos Drummond de Andrade. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro, J. Aguilar, 1973.

Faça o que se pede:

1) Quantas frases nominais há no texto? Copie duas.

2) Retire todas as frases verbais.

a) Das frases verbais, só uma constitui período composto. Copie-a e explique.

b) Pense em seu dia-a-dia e responda: qual tipo de frase faz com que o texto se torne mais ágil, mais direto?

c) Portanto, em sua opinião, foi ocasional ou intencional a escolha por esse tipo de frase? Por que elas foram empregadas?

d) O título do texto está adequado ao emprego desse tipo de frase? Por quê?

3. Responda:

a) Ao construir esse trecho do texto, o autor utilizou maior quantidade de:

( ) frases nominais

( ) frases verbais

b) Em sua opinião, o que sugere o uso desse tipo de frase? Que efeito causa no leitor?

4. Leia:

Morre o inventor da lâmpada Nova Jersey, 18 de outubro, 1931 – O americano Thomas Alva Edison, um dos maiores inventores do século, morreu aos 84 anos. A lâmpada elétrica, o fonógrafo e o filme de cinema estão entre suas invenções. Logo aos 12 anos, Edison montou um laboratório químico e, aos 15, já era telegrafista. O sucesso veio em 1876, com a abertura de seu laboratório industrial em Nova York: de lá saíram mais de 1300 invenções.

Revista Os caminhos da Terra. São Paulo, Abril, outubro de 1998.

Agora sublinhe os sujeitos das orações retiradas do texto e indique os seus núcleos.

a) "Morre o inventor da lâmpada."

b) "O americano Thomas Alva Edison, um dos maiores inventores do século, morreu aos 84 anos."

c) "A lâmpada elétrica, o fonógrafo e o filme de cinema estão entre suas invenções."

d) "O sucesso veio em 1876, com a abertura de seu laboratório industrial em Nova York..."

e) "... de lá saíram mais de 1300 invenções."

5. No texto, há uma oração com sujeito desinencial.

- a) Copie-o.
- b) Indique-o.

6. Faça a análise sintática.

Veja o exemplo:

“Logo aos 12 anos, Edison montou um laboratório químico...”

Sujeito simples = Edison

Núcleo do sujeito = Edison

Predicado = montou um laboratório químico logo aos 12 anos

- a) São bem levados estes meus sobrinhos.
- b) Bem ali na esquina, os dois se encontraram.
- c) Ninguém conhece Maria.
- d) Você e seus amigos presenciaram a briga.
- e) Saí cedo hoje.

7. Indique a função sintática do termo destacado nos períodos abaixo.

- a) O rapaz destruiu o carro.
- b) Nunca obedeceu aos pais.
- c) Os jogadores pediram ao técnico orientação.
- d) O policial revelou a identidade do elemento.
- e) O tempo parecia calmo.

8. Reescreva as orações, tornando o sujeito indeterminado.

Veja os exemplos:

Ele tratou desse assunto na reunião.

sujeito simples: ele

Trataram desse assunto na reunião.

sujeito indeterminado (verbo na 3ª pessoa do plural)

Tratou-se desse assunto na reunião.

sujeito indeterminado (verbo na 3ª pessoa do singular + pronome se)

- a) Ela necessitava de ajuda naquela hora.
- b) Ele confia em nosso trabalho.
- c) Ela obedeceu a todos os pedidos.
- d) Ele pensava na melhoria da qualidade de ensino.

9. Substitua o verbo **haver** pelo verbo **existir**, fazendo as modificações necessárias.

Observe:

Há muitas pessoas na rua. sujeito inexistente (verbo na 3ª pessoa do singular)

Existem muitas pessoas na rua. sujeito simples: muitas pessoas (o verbo concorda com o sujeito)

- a) Na cidade, havia muitas diversões para os jovens.
- b) Haverá coisa melhor do que esse passeio?
- c) Precisa haver menos guerra e mais amor.
- d) Há muitas crianças com fome no Brasil.

10. Reescreva as orações, com as alterações necessárias, substituindo os termos em destaque pelos verbos entre parênteses.

- a) Na juventude Pedro, almejava um cargo político. (aspirar)
- b) Os meninos apontavam o estilingue para o sabiá. (visar)
- c) Amo meus amigos. (querer)
- d) Testemunhei o episódio ofereço-me para depor. (assistir)
- e) A escritã passou o visto no documento. (visar)